



PREPARAÇÃO DA CELEBRAÇÃO

SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO

Algumas notas:

- a) Em relação às leituras, os noivos poderão escolher ou uma do Antigo Testamento ou uma do Novo Testamento; e poderão escolher o Evangelho; também poderão escolher a Oração Universal.
- b) Dentro do possível, se houver pessoas preparadas e habituadas, os noivos poderão indicar os leitores.
- c) **Sobre a Comunhão:** é muito importante saber que ***não é obrigatório comungar no dia do casamento***. Mais: na maior parte dos casos é preferível que não comunguem: a Eucaristia é um Sacramento tão sério que seria grave fazê-lo sem um profundo amor e compromisso. **Só devem comungar** aqueles que o fazem habitualmente, porque participam na Missa do Domingo; ou então aqueles que, por causa do casamento, se convertem e decidiram começar a fazer da Eucaristia dominical o centro da sua vida.

ESQUEMA DA CELEBRAÇÃO DO MATRIMÓNIO

1. RITOS INICIAIS

- a. Saudação e acolhimento
- b. Oração colecta

2. LITURGIA DA PALAVRA

- a. Leitura
- b. Salmo Responsorial
- c. Aclamação ao Evangelho
- d. Evangelho
- e. Homilia

3. LITURGIA DO MATRIMÓNIO

- a. Diálogo
 - b. Consentimento
 - c. Bênção e entrega das alianças
 - d. Oração Universal
-

Se **houver** Comunhão:

4. BÊNÇÃO NUPCIAL

5. RITOS DA COMUNHÃO

- a. Pai-nosso
- b. Comunhão
- c. Oração pós-comunhão

Se **não houver** Comunhão:

4. ORAÇÃO DOMINICAL

5. BÊNÇÃO NUPCIAL

6. ACÇÃO DE GRAÇAS – ENTREGA DO RAMO A N^a SENHORA

7. RITOS DE CONCLUSÃO

- a. Bênção Final

LITURGIA DA PALAVRA

Na celebração do Matrimónio, podem usar-se as leituras que se seguem. Escolha-se sempre pelo menos uma leitura que fale explicitamente do Matrimónio. Estas leituras vão marcadas com asterisco.

LEITURAS DO ANTIGO TESTAMENTO

1. * Gen 1, 26 -28.31^a «*Ele o criou homem e mulher*»

Leitura do Livro do Génesis

Disse Deus: «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens e sobre todos os répteis que rastejam pela terra». Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus. Ele o criou homem e mulher. Deus abençoou-os, dizendo: «Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem na terra». Deus viu tudo o que tinha feito: era tudo muito bom.

Palavra do Senhor.

2. * Gen 2, 18-24 «*E os dois serão uma só carne*»

Leitura do Livro do Génesis

Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduziu-os até junto do homem, para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem o Senhor

Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la, o homem exclamou: «Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem». Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne.

Palavra do Senhor.

3. * **Tob 8**, 4b-7 *«Cheguemos juntos a uma ditosa velhice»*

Leitura do Livro de Tobias

Na noite do casamento, Tobias levantou-se do leito e disse a Sara: «Levanta-te, minha irmã; vamos rezar, pedindo ao Senhor que nos conceda a sua misericórdia e nos salve». Ela levantou-se e começaram a rezar, pedindo ao Senhor que os salvasse. Disse Tobias: «Bendito sois, Deus dos nossos pais. Bendito é o vosso nome por todos os séculos dos séculos. Louvem-Vos os céus e todas as criaturas, por todos os séculos dos séculos. Vós criastes Adão e lhe destes Eva por esposa, como auxílio e amparo; e de ambos nasceu o género humano. Vós dissestes: 'Não é bom que o homem esteja só; façamos-lhe uma auxiliar semelhante a ele'. Senhor, bem sabeis que não é por paixão, mas com intenção pura, que tomo esta minha prima como esposa. Tende piedade de mim e dela e fazei que cheguemos juntos a uma ditosa velhice».

Palavra do Senhor.

4. * **Prov 31**, 10-13.19-20.30-31 *«A mulher que teme o Senhor é que será louvada»*

Leitura do Livro dos Provérbios

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade.

Palavra do Senhor.

5. Cant 2, 8-10.14.16a; 8, 6-7a *«O amor é forte como a morte»*

Leitura do Cântico dos Cânticos

Eis a voz do meu amado! Ele aí vem, transpondo os montes, saltando sobre as colinas. O meu amado é semelhante a uma gazela ou ao filhinho da corça. Ei-lo detrás do nosso muro, a olhar pela janela, a espreitar através das grades. O meu amado ergue a voz e diz-me: «Levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem. Minha pomba, escondida nas fendas dos rochedos, ao abrigo das encostas escarpadas, mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz. A tua voz é suave e o teu rosto é encantador». O meu amado é para mim e eu sou para ele. Ele disse-me: «Grava-me como um selo no teu coração, como um selo no teu braço, porque o amor é forte como a morte e a paixão é violenta como o abismo. Os seus ardores são setas de fogo, são chamas do Senhor. As águas torrenciais não podem apagar o amor, nem os rios o podem submergir».

Palavra do Senhor.

6. * Sir 26, 1-4.16-21 (gr. 1-4.13-16)

«Como o sol que brilha no alto dos céus, assim é a beleza da mulher virtuosa, como ornamento da sua casa»

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Feliz o homem que tem uma mulher virtuosa, porque será dobrado o número dos seus dias. A mulher forte é a alegria do seu marido: ele passará em paz os anos da sua vida. A mulher virtuosa é uma sorte excelente: é o prémio dos que temem o Senhor. Rico ou pobre, o seu coração será feliz e o seu rosto mostrar-se-á sempre alegre. A graça da esposa diligente alegra o seu marido e fortalece-o a sua sabedoria. É um dom do Senhor a mulher sensata e silenciosa: nada se compara à mulher bem educada. A mulher santa e honesta é uma graça inestimável e não tem preço uma alma casta. Como o sol que brilha no alto dos céus, assim é a beleza da mulher virtuosa, como ornamento da sua casa.

Palavra do Senhor.

LEITURAS DO NOVO TESTAMENTO

7. Rom 8, 31b-35.37-39 «*Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?*»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Se Deus está por nós, quem estará contra nós? Deus, que não poupou o seu próprio Filho, mas O entregou à morte por todos nós, como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas? Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica? E quem os condenará, se Cristo Jesus morreu e, mais ainda, ressuscitou, está à direita de Deus e intercede por nós? Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Mas em tudo isto somos vencedores, graças Àquele que nos amou. Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida, nem os Anjos nem os Principados, nem o presente nem o futuro, nem as Potestades nem a altura nem a profundidade nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

8. Rom 12, 1-2. 9-13 «*Oferecei-vos como vítima santa, viva, agradável a Deus*»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, pela renovação espiritual da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito. Seja a vossa caridade sem fingimento. Detestai o mal e aderi ao bem. Amai-vos uns aos outros com amor fraterno; e rivalizai uns com os outros na estima recíproca. Não sejais indolentes no zelo, mas fervorosos no espírito; dedicai-vos ao serviço do Senhor. Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração. Acudi com a vossa parte às necessidades dos cristãos; praticai generosamente a hospitalidade.

Palavra do Senhor.

9. Rom 15, 1b-3a.5-7.13 «*Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo vos acolheu*»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Não devemos procurar a própria satisfação, mas procure cada um de vós agradar ao próximo, para seu bem e edificação, pois Cristo também não procurou o que Lhe era agradável. O Deus da paciência e da consolação vos conceda que alimenteis os mesmos sentimentos uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que, numa só alma e com uma só voz, glorifiquéis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Acolhei-vos, portanto, uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para glória de Deus. O Deus da esperança vos encha plenamente de alegria e de paz na prática da vossa fé, para que se fortaleça cada vez mais a vossa esperança, pela virtude do Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

10. 1Cor 6, 13c-15a.17-20 «*O vosso corpo é templo do Espírito Santo*»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo. Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Aquele que se une ao Senhor constitui com Ele um só Espírito. Fugi da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem cometa é exterior ao seu corpo; mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós e vos foi dado por Deus? Não pertenceis a vós mesmos, porque fostes resgatados por grande preço: glorificai a Deus no vosso corpo.

Palavra do Senhor.

11. 1Cor 12, 31—13, 8a «*Se não tiver caridade, nada me aproveita*»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Aspirai com ardor aos dons espirituais mais elevados. Vou mostrar-vos um caminho de perfeição que ultrapassa tudo: Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como bron-

ze que ressoa ou como címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, ainda que eu posua a plenitude da fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Ainda que distribua todos os meus bens aos famintos e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, de nada me aproveita. A caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento; não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade não acaba nunca.

Palavra do Senhor.

12. Ef 4, 1-6 «Um só corpo e um só Espírito»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados. Procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como existe uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.

Palavra do Senhor.

13. * Ef 5, 2a.25-32 «É grande este mistério, em relação a Cristo e à Igreja»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós. Maridos, amai as vossas esposas, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no baptismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta

cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja.

Palavra do Senhor.

14. Filip 4, 4-9 *«E o Deus da paz estará convosco»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos. Seja de todos conhecida a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com coisa alguma; mas em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e acções de graças. E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao resto, irmãos, tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor é o que deveis ter no pensamento. O que aprendestes, recebestes e vistes em mim é o que deveis praticar. E o Deus da paz estará convosco.

Palavra do Senhor.

15. Col 3, 12-17 *«Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai.

Palavra do Senhor.

16. *1Pedro 3, 1-9

«Permaneçei unidos nos mesmos sentimentos, na compaixão, no amor fraterno»

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

As esposas sejam submissas aos seus maridos, para que, embora alguns recusem acreditar na palavra de Deus, sejam conquistados, sem palavras, pelo procedimento das suas esposas, observando a sua vida casta e respeitosa. Não seja o seu adorno apenas exterior: cabelos frisados, adereços de ouro, vestidos elegantes; mas sim o ornamento interior e oculto do coração, a pureza de um espírito suave e pacífico, que é precioso aos olhos de Deus. Assim se adornavam outrora as santas mulheres que esperavam em Deus; viviam submissas aos seus maridos, como Sara, que obedecia a Abraão, chamando-lhe seu senhor. Dela sois filhas, se fizerdes o bem, sem vos deixardes perturbar por temor algum. De maneira semelhante, os maridos convivam sabiamente com suas esposas, tratando-as com respeito, como seres mais frágeis; tenham consideração por elas, como herdeiras com eles da graça da vida. E assim, nada virá impedir as vossas orações. Enfim, permaneçei unidos nos mesmos sentimentos, na compaixão, no amor fraterno, na misericórdia e na humildade. Não pagueis o mal com o mal, nem injúria com injúria. Pelo contrário, abençoai, porque para isto fostes chamados, a fim de vos tornardes herdeiros da bênção de Deus.

Palavra do Senhor.

17. 1Jo 3, 18-24 *«Amemos com obras e em verdade»*

Leitura da Primeira Epístola de São João

Meus filhos, não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade. Deste modo saberemos que somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus. Porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o coração não nos acusa, tenhamos confiança diante de Deus e receberemos d'Ele tudo o que Lhe pedirmos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe é agradável. É este o seu mandamento: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou. Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. E sabemos que permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu.

Palavra do Senhor.

18. 1Jo 4, 7-12 «Deus é amor»

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos: Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus; e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou, e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados. Caríssimos, se Deus nos amou assim, também nós devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e em nós o seu amor é perfeito.

Palavra do Senhor.

SALMOS RESPONSORIAIS

1. Salmo 32 (33), 12 e 18.20-21.22 (R. 5b)

Refrão: A terra está cheia da bondade do Senhor.

Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus,
o povo que Ele escolheu para sua herança.
Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade.

A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
N'Ele se alegra o nosso coração,
em seu nome santo pomos a nossa confiança.

Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor.

2. Salmo 33 (34), 2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 2a ou 9a)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
livrou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
O pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

O Anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai como o Senhor é bom:
feliz o homem que n'Ele se refugia.

3. **Salmo 102 (103), 1-2.8 e 13.17-18a (R. 8a ou 17)**

Refrão: O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o ser vivo bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
Como um pai se compadece dos seus filhos,
assim o Senhor Se compadece dos que O temem.

A bondade do Senhor permanece eternamente
sobre aqueles que O temem
e a sua justiça sobre os filhos dos seus filhos,
sobre aqueles que guardam a sua aliança.

4. **Salmo 111 (112), 1-2.3-4-5-6.7-8.9 (R. cf.1b)**

Refrão: Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor.

Feliz o homem que teme o Senhor
e ama ardentemente os seus preceitos.
A sua descendência será poderosa sobre a terra,
será abençoada a geração dos justos.

Haverá em sua casa abundância e riqueza,
a sua generosidade permanece para sempre.
Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas,
o homem misericordioso, compassivo e justo.

Ditoso o homem que se compadece e empresta
e dispõe das suas coisas com justiça.
Este jamais será abalado;
o justo deixará memória eterna.

Ele não receia más notícias,
seu coração está firme, confiado no Senhor.
O seu coração é inabalável, nada teme
e verá os adversários confundidos.

Reparte com largueza pelos pobres,
a sua generosidade permanece para sempre
e pode levantar a cabeça com dignidade.

5. *** Salmo 127 (128), 1-2.3.4-5 (R. cf. 1a ou 4)**

**Refrão: Felizes os que esperam no Senhor;
felizes os que andam nos seus caminhos.**

Feliz de ti, que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda
no íntimo do teu lar;

teus filhos serão como ramos de oliveira
ao redor da tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém
todos os dias da tua vida.

6. Salmo 144 (145), 8-9.10 e 15.17-18 (R. cf. 9a ou 1-2)

Refrão: O Senhor é bom para todas as suas criaturas.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as suas criaturas.

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
Todos têm os olhos postos em Vós
e a seu tempo lhes dais o alimento.

O Senhor é justo em todos seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.
O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.

ALELUIA E VERSÍCULOS ANTES DO EVANGELHO

1Jo 4, 7b

Todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus.

1Jo 4, 8b.11

Deus é amor. Amemo-nos uns aos outros, como Deus nos amou.

1Jo 4, 12

Se nos amarmos uns aos outros,
Deus permanece em nós e em nós o seu amor é perfeito.

1Jo 4, 16

Se alguém permanece no amor,
permanece em Deus e Deus permanece nele.

EVANGELHOS

1. Mt 5, 1-12a *«Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa»*

✠Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, ao ver a multidão, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da salvação.

2. Mt 5, 13-16 *«Vós sois a luz do mundo»*

✠Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».

Palavra da salvação.

3. **Mt 7, 21.24-29** *«Edificou a sua casa sobre a rocha»*

✘ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Nem todo aquele que Me diz 'Senhor, Senhor' entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus. Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é como o homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se e foi grande a sua ruína». Quando Jesus acabou de falar, a multidão estava admirada com a sua doutrina, porque a ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

Palavra da salvação.

4. *** Mt 19, 3-6** *«Não separe o homem o que Deus uniu»*

✘ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns fariseus para O porem à prova e disseram-Lhe: «É permitido ao homem repudiar a sua esposa por qualquer motivo?». Jesus respondeu: «Não lestes que o Criador, no princípio, os fez homem e mulher e disse: 'Por isso o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa e serão os dois uma só carne?'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu».

Palavra da salvação.

5. **Mt 22, 35-40** *«Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este»*

✘ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «'Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma

e com todo o teu espírito'. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».

Palavra da salvação.

6. * Mc 10, 6-9 «*Não são dois, mas uma só carne*»

✘ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, disse Jesus: «No princípio da criação, 'Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu».

Palavra da salvação.

7. * Jo 2, 1-11 «*Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres*»

✘ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, e cada uma levava duas ou três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

8. Jo 15, 9-12 *«Permanecei no meu amor»*

✠Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei».

Palavra da salvação.

9. Jo 15, 12-16 *«É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros»*

✠Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá».

Palavra da salvação.

10. Jo 17, 20-26 *«Sejam consumados na unidade»*

✠Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse: «Pai santo, não peço somente por eles, mas também por aqueles que vão acreditar em Mim por meio da sua palavra, para que eles sejam todos um, como Tu, Pai, o és em Mim e Eu em Ti, para que também eles sejam um em Nós e o mundo acredite que Tu Me enviaste. Eu dei-lhes a glória que Tu Me deste, para que sejam um, como Nós somos um: Eu neles e Tu em Mim, para que se-

jam consumados na unidade e o mundo reconheça que Tu Me enviaste e que os amaste como a Mim. Pai, quero que onde Eu estou, também estejam comigo os que Me deste, para que vejam a minha glória, a glória que Me deste, por Me teres amado antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu conheci-Te e estes reconheceram que Tu Me enviaste. Dei-lhes a conhecer o teu nome e dá-lo-ei a conhecer, para que o amor com que Me amaste esteja neles e Eu esteja neles».

Palavra da salvação.

RITO DO MATRIMÓNIO

Estando todos de pé, inclusive os noivos, com as testemunhas junto de si, o sacerdote dirige-se aos noivos dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Noivos caríssimos, viestes à casa da Igreja, para que o vosso propósito de contrair Matrimónio seja firmado com o sagrado selo de Deus, perante o ministro da Igreja e na presença da comunidade cristã. Cristo vai abençoar o vosso amor conjugal. Ele, que já vos consagrou pelo santo Baptismo, vai agora dotar-vos e fortalecer-vos com a graça especial de um novo sacramento para poderdes assumir o dever de mútua e perpétua fidelidade e as demais obrigações do Matrimónio. Diante da Igreja, vou, pois, interrogar-vos sobre as vossas disposições.

DIÁLOGO ANTES DO CONSENTIMENTO

Depois o sacerdote interroga os noivos sobre a liberdade do seu consentimento e as suas disposições de fidelidade e de aceitação e educação da prole, e cada um dos noivos responde.

Sacerdote:

N. e N., viestes aqui para celebrar o vosso Matrimónio.

É de vossa livre vontade e de todo o coração que pretendeis fazê-lo?

Os noivos: **É, sim.**

Sacerdote:

Vós que seguís o caminho do Matrimónio, estais decididos a amar-vos e a respeitar-vos, ao longo de toda a vossa vida?

Os noivos: **Estou, sim.**

Sacerdote:

Estais dispostos a receber amorosamente os filhos como dom de Deus e a educá-los segundo a lei de Cristo e da sua Igreja?

Os noivos: **Estou, sim.**

UNIÃO DAS MÃOS E CONSENTIMENTO

O sacerdote convida os noivos a exprimirem o seu consentimento:

Uma vez que é vosso propósito contrair o santo Matrimónio, uni as mãos direitas e manifestai o vosso consentimento na presença de Deus e da sua Igreja.

Os noivos unem as mãos direitas.

O noivo diz:

Eu N., recebo-te por minha esposa a ti N., e prometo ser-te fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.

A noiva diz:

Eu N., recebo-te por meu esposo a ti N., e prometo ser-te fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.

ACEITAÇÃO DO CONSENTIMENTO

Recebendo o consentimento, o sacerdote diz:

Confirme o Senhor, benignamente,
o consentimento que manifestastes perante a sua Igreja,
e Se digne enriquecer-vos com a sua bênção.
Não separe o homem o que Deus uniu.

Ou:

O Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacob,
o Deus que uniu os nossos primeiros pais no paraíso,
confirme e abençoe em Cristo
o consentimento que manifestastes perante a sua Igreja,
para que o homem não separe o que Deus uniu.

Sacerdote: Bendigamos ao Senhor.

Todos respondem: **Graças a Deus.**

BÊNÇÃO E ENTREGA DAS ALIANÇAS

O sacerdote abençoa as alianças, recitando uma das três fórmulas seguintes:

Abençoe ✠ o Senhor estas alianças,
que ides entregar um ao outro como sinal de amor e de fidelidade.

R. Ámen.

Ou:

Abençoai ✠ e santificai, Senhor,
o amor dos vossos servos (N. e N.),
para que, entregando um ao outro estas alianças
em sinal de fidelidade,
recordem o seu compromisso de amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

Se parecer oportuno, asperge as alianças e entrega-as aos esposos.

O esposo coloca no dedo anelar da esposa a aliança a ela destinada, dizendo:

Esposo:

**N., recebe esta aliança
como sinal do meu amor e da minha fidelidade.
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Do mesmo modo, a esposa coloca no dedo anelar do esposo a aliança a ele destinada, dizendo:

Esposa:

**N., recebe esta aliança
como sinal do meu amor e da minha fidelidade.
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Neste momento toda a comunidade pode cantar um hino ou um cântico de louvor.

ORAÇÃO UNIVERSAL

1.

Sacerdote: Irmãos e irmãs: Celebrando o especial dom da graça e da caridade, com que Deus Se dignou consagrar o amor dos nossos irmãos **N.** e **N.**, confiemo-los ao Senhor, dizendo: **R. Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.**

1. Para que os nossos irmãos **N.** e **N.**, unidos em santidade pelo Matrimónio, possam alegrar-se com a salvação eterna, oremos ao Senhor. **R.**
2. Para que Jesus abençoe a sua aliança, como Se dignou santificar as núpcias em Caná da Galileia, oremos ao Senhor. **R.**
3. Para que vivam num perfeito e fecundo amor, gozem de paz e protecção e dêem bom testemunho de vida cristã, oremos ao Senhor. **R.**
4. Para que o povo cristão progrida sempre na virtude e aos que vivem oprimidos por várias necessidades seja concedido o auxílio da divina graça, oremos ao Senhor. **R.**
5. Para que todos os esposos aqui presentes sintam hoje renovada pelo Espírito Santo a graça do seu Matrimónio, oremos ao Senhor. **R.**

Sacerdote: Enviai benignamente, Senhor, sobre estes esposos **N.** e **N.**, o espírito da vossa caridade para que se tornem um só coração e uma só alma e nada separe os que Vós unistes e cumulastes com a vossa bênção. Por Jesus Cristo, nosso Senhor... **R. Ámen.**

2.

Sacerdote: Irmãs e irmãos: Acompanhemos com as nossas orações esta nova família, para que o amor destes esposos e de todas as famílias do mundo cresça cada vez mais, dizendo: **R. Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.**

1. Por estes novos esposos **N.** e **N.**
e pelo bem-estar das suas famílias,
oremos ao Senhor. **R.**
2. Pelos parentes e amigos destes esposos
e por todos os que lhes prestaram auxílio,
oremos ao Senhor. **R.**
3. Pelos jovens que se preparam para o Matrimónio
e por todos os que Deus chama a outra condição de vida,
oremos ao Senhor. **R.**
4. Por todas as famílias do mundo
e pela paz entre todos os homens,
oremos ao Senhor. **R.**
5. Pela Igreja, povo santo de Deus,
e pela unidade de todos os cristãos,
oremos ao Senhor. **R.**
6. Pelos membros das nossas famílias
que já partiram deste mundo e por todos os defuntos,
oremos ao Senhor. **R.**

Sacerdote: Senhor Jesus, que estais presente no meio de nós, quando **N.** e **N.** celebram a sua união, recebei as nossas orações e enchei-nos do vosso Espírito. Por Jesus Cristo, nosso Senhor... **R. Ámen.**

3.

Sacerdote: Irmãos e irmãs: Imploramos as graças de Deus para estes esposos, agora unidos em Matrimónio, e também para Igreja e para o mundo, dizendo, com alegria: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Pelos filhos de Deus **N.** e **N.**
para que se amem um ao outro em toda a vida,
oremos ao Senhor. **R.**
2. Pelas famílias de ambos, aqui presentes,
para que estreitem os seus laços de amizade,
oremos ao Senhor. **R.**
3. Pelos jovens que em breve vão casar,

para que o façam como Cristo ensinou,
oremos ao Senhor. **R.**

4. Pelos lares cristãos desta Paróquia,
para que em todos reine a paz e a harmonia,
oremos ao Senhor. **R.**
5. Pela Igreja de Deus, esposa de Cristo,
para que nos ensine a caminhar para a vida eterna,
oremos ao Senhor. **R.**
6. Pelos fiéis que Deus chamou desta vida,
para que alcancem a bem-aventurança,
oremos ao Senhor. **R.**

Sacerdote: Deus todo-poderoso e eterno, olhai com bondade para os nossos irmãos **N.** e **N.** que vieram, cheios de alegria, a esta igreja, celebrar o seu Matrimônio na vossa presença, e fazei que permaneçam unidos no amor. Por Jesus Cristo, nosso Senhor... **R. Âmen.**

4.

Sacerdote: Irmãs e irmãos: Celebrando o especial dom da graça e da caridade com que Deus Se dignou consagrar o amor dos nossos irmãos **N.** e **N.**, confiemo-los ao Senhor, dizendo: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que os corações dos nossos irmãos **N.** e **N.** sejam inundados pela paz que vem do alto,
oremos ao Senhor. **R.**
2. Para que sejam solícitos e atentos
às necessidades dos mais pobres e humildes,
oremos ao Senhor. **R.**
3. Para que o amor derramado em seus corações
os faça permanecer fiéis na aliança conjugal,
oremos ao Senhor. **R.**
4. Para que Deus conserve unidos no seu amor
os casais aqui presentes neste dia,
oremos ao Senhor. **R.**
5. Para que os casais cristãos eduquem os seus filhos

segundo a lei de Cristo e da Igreja,
oremos ao Senhor. **R.**

6. Para que a palavra de Cristo habite em nós
e o Espírito Santo nos encha dos seus dons,
oremos ao Senhor. **R.**

Sacerdote: Enviai benignamente, Senhor, sobre os nossos irmãos **N.** e **N.** o espírito da vossa caridade, para que se tornem um só coração e uma só alma e nada separe os que Vós unistes e cumulaastes com a vossa bênção. Por Jesus Cristo, nosso Senhor... **R. Amen.**

5.

Sacerdote: Irmãos e irmãs: Acompanhemos estes esposos com as nossas orações, para que o seu amor cresça e o Senhor proteja todas as famílias do mundo, dizendo: **R. Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.**

1. Para que os nossos amigos **N.** e **N.**
realizem o seu projecto de felicidade,
sempre unidos de alma e coração,
oremos ao Senhor. **R.**
2. Para que Deus confirme e abençoe, em Cristo,
a promessa de amor que eles fizeram
e os leve a viver em mútua caridade,
oremos ao Senhor. **R.**
3. Para que os casais que, nas horas más,
não foram capazes de ser fiéis um ao outro
encontrem em nós amizade e compreensão,
oremos ao Senhor. **R.**
4. Para que na nossa Pátria e no mundo inteiro
seja respeitada a liberdade religiosa das famílias
e assegurados os direitos de cada homem,
oremos ao Senhor. **R.**
5. Para que Igreja, povo santo de Deus,
fale aos homens de hoje do mistério do amor,
com as próprias palavras de Jesus,
oremos ao Senhor. **R.**

Sacerdote: Deus todo-poderoso e eterno, olhai com bondade para os nossos amigos **N.** e **N.** que vieram, cheios de alegria, a esta igreja, celebrar o seu Matrimónio na vossa presença, e fazei que permaneçam unidos no amor. Por Jesus Cristo, nosso Senhor... **R. Ámen.**

6.

Sacerdote: Irmãos e irmãos: Implorem as graças de Deus para estes esposos, agora unidos em Matrimónio, e também para a Igreja e para o mundo, dizendo, com alegria: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Pelo **N.** e pela **N.**, criados por Deus à sua imagem, para que sejam felizes na mútua doação e mantenham sempre vivo o amor que os une, oremos, irmãos. **R.**
2. Pelo novo lar que eles hoje fundaram, para que os pobres que baterem à sua porta aí encontrem acolhimento e ajuda, oremos, irmãos. **R.**
3. Pelos seus pais, parentes e amigos e por todos os que aqui estão presentes, para que possam alegrar-se de os ver sempre felizes, oremos, irmãos. **R.**
4. Pelos maridos, para que respeitem as esposas, pelas esposas, para que respeitem os maridos, e nada os possa separar do amor de Cristo, oremos, irmãos. **R.**
5. Pelos membros das nossas famílias, que amaram a Cristo e já partiram deste mundo, para que o Senhor os receba no seu reino, oremos, irmãos. **R.**

Sacerdote: Deus eterno e onipotente, derramai benignamente a vossa graça sobre os vossos servos **N.** e **N.** que hoje se uniram em Matrimónio e confirmai-os no amor fiel e santo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor... **R. Ámen.**

7.

Sacerdote: Irmãos e irmãs: Implorem as graças de Deus, para que o amor destes esposos cresça cada vez mais e o Senhor proteja todas as famílias do mundo, dizendo: **R. Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.**

1. Para que o amor destes esposos **N.** e **N.** faça deles um lar sólido e estável,

como casa construída sobre a rocha,
oremos ao Senhor. **R.**

2. Para que as alianças que trocaram entre si sejam sinal do amor e da fidelidade que prometeram um ao outro neste dia, oremos ao Senhor. **R.**
3. Para que a Mãe de Jesus, como em Caná, intervenha por eles com solícitude, quando faltar em suas casas o amor sincero, oremos ao Senhor. **R.**
4. Para que os pais e as mães cristãs eduquem os filhos segundo a lei de Cristo vivam eles próprios a sua fé com alegria, oremos ao Senhor. **R.**
5. Para que Deus conceda à sua Igreja a fidelidade à doutrina de Jesus, pois só Ele tem palavras de vida eterna, oremos ao Senhor. **R.**

Sacerdote: Deus todo-poderoso, concedei que os vossos servos **N.** e **N.**, unidos pelo sacramento do Matrimônio, cresçam sempre na fé que professam e enriqueçam com seus filhos a santa Igreja. Por Jesus Cristo, nosso Senhor... **R. Amen.**

CANTO E MÚSICA NA CELEBRAÇÃO DO MATRIMÓNIO

«Na sua história bimilenar, a Igreja criou, e continua a criar, música e cânticos que constituem um património de fé e amor que não se deve perder. Verdadeiramente, em liturgia, não podemos dizer que tanto vale um cântico como outro; a propósito, é necessário evitar a improvisação genérica ou a introdução de géneros musicais que não respeitem o sentido da liturgia.» (*Bento XVI, Sacramentum Caritatis, 42*).

I. CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES PASTORAIS

1. A música, na celebração do sacramento do Matrimónio, não pode ser considerada como um mero elemento decorativo ou expressão externa de pompa ou motivo de circunstância. «Os cânticos a utilizar, devem ser adequados ao rito do Matrimónio e exprimir a fé da Igreja... O que se diz da escolha dos cânticos vale também para a escolha das obras musicais” (*Ritual do Matrimónio, Preliminares, 30*).
2. O seu carácter sagrado e a sua adequação à Liturgia do Matrimónio são critérios fundamentais, acima dos gostos e das preferências dos noivos e/ou dos grupos que se apresentam para cantar ou tocar. Estes critérios implicam que os grupos corais e instrumentais possuam um repertório sacro e litúrgico experimentado e que conheçam a liturgia da Igreja, nomeadamente a do Sacramento do Matrimónio.
3. Não são admissíveis aqueles cânticos que, pela música ou pelo texto, se afastam da linguagem própria da liturgia e desviem ou distraiam os fiéis do mistério celebrado.
4. Os executantes (cantores, coros e instrumentistas) devem ser competentes técnica e artisticamente, ter conhecimento da música sacra, possuir o sentido da Assembleia, ser capacitados para assumir o serviço da Oração da Igreja e participar consciente e activamente na celebração. Deverão ser excluídos executantes sem qualquer preparação, experiência ou formação, “improvisadores genéricos” ou agrupamentos com fins exclusivamente comerciais.

5. A música na liturgia é primariamente canto da Palavra de Deus e do louvor da Igreja. Os instrumentos podem ser usados, como prolongamento do canto. Em primeiro lugar deve colocar-se o órgão litúrgico. Aqueles instrumentos que são exclusivos de outros ambientes, estranhos à liturgia, deverão ser excluídos.
6. Não se exclui a música sacra antiga, coral ou instrumental, que pertence ao tesouro da fé e da arte da Igreja, música nascida e executada na Liturgia, imbuída e configurada pelo mistério celebrado.
7. Há algumas práticas musicais arreigadas que deveriam, quanto possível, ser superadas. Com prudência e bom gosto e, sobretudo, com um conhecimento mais vasto do imenso repertório da música sacra e da música para Órgão, seria talvez possível pôr de lado as vulgares ou tradicionais marchas nupciais (Mendelssohn, Wagner, etc.), Ave Maria de Schubert e outras peças.
8. O programa musical de qualquer celebração litúrgica e a sua execução deve ter a aprovação do Pároco ou Presidente da celebração. Cabe-lhe discernir a qualidade formal e espiritual e o enquadramento litúrgico dos cânticos, no que se refere ao rito, ao tempo litúrgico e também julgar da oportunidade ou necessidade de omitir ou modificar a escolha de alguns cânticos, em função das circunstâncias pessoais dos nubescentes ou do ritmo da celebração.

II. ALGUMAS REGRAS SIMPLES PARA A ESCOLHA DOS CÂNTICOS DA CELEBRAÇÃO

1. **Atender ao tempo litúrgico (Advento, Natal, Quaresma, Páscoa, Tempo Comum).**
2. **Respeitar os diversos momentos da celebração.** Se é um cântico de entrada. Se é o Salmo, tem de ser mesmo um Salmo Responsorial...
3. Quanto ao **cântico de entrada**, é de preferir, de longe, um bom cântico a uma qualquer «marcha nupcial». Na Igreja não há «marchas», há

«procissões de entrada». Se houver alguma «marcha», deve ser breve para dar lugar a um bom cântico de entrada.

4. A escolha do **Salmo Responsorial** oferece muitas possibilidades, mas deve ser feita a partir das propostas do Leccionário para a celebração do Matrimónio, normalmente relacionado com a 1ª leitura;
5. A **Aclamação ao Evangelho** pode (en)focar uma frase do Evangelho. Ora nem sempre o evangelho é o mesmo. O ideal era conhecer o Evangelho escolhido, a fim de destacar dele uma frase, ou escolher uma das propostas.
6. Depois do consentimento (ou no fim da entrega das alianças) pode cantar-se, um cântico breve (ou uma aclamação) cuja mensagem seja claramente alusiva ao matrimónio.
7. Se houver Comunhão, escolha-se um cântico que aplique o Evangelho ou um tema de carácter nupcial que evidencie a relação profunda de matrimónio e eucaristia;
8. À entrega do ramo, um cântico mariano é o que melhor se ajustará.
9. Na saída, ou despedida, optar pelos «cânticos finais». Não tender para o sentimentalismo. Os esposos são «enviados em missão». Este sentido deve estar bem presente.

III. CÂNTICOS PARA A CELEBRAÇÃO DO MATRIMÓNIO

«*Cânticos para a celebração do Matrimónio*» – com este título, o Secretariado Nacional de Liturgia e o Serviço Nacional de Música Sacra publicaram em Abril de 2018 uma «Coletânea» há muito desejada e longamente preparada. De facto, urgia pôr cobro aos equívocos e mal-estar que nesta matéria se instalaram.

A Coletânea agora publicada recebeu a aprovação da **Conferência Episcopal Portuguesa** e foi preparada a pedido dos Bispos de Portugal. De

facto, a pastoral da Igreja não se pode fazer apenas na base de censuras e proibições do que está mal. Tem de começar por ser proposta de caminhos válidos, oferta de alternativas viáveis. Por isso, desta vez, em vez de se elaborar um documento com regras, oferece-se um instrumento para a ação pastoral.

Os cânticos publicados vão ao encontro de necessidades e capacidades de assembleias celebrantes e coros muito diferentes. Por isso, a par de melodias mais acessíveis, a uma só voz, aparecem outras propostas mais elaboradas para celebrações em que se disponha de coros com maiores recursos musicais.

Não parece ter havido a intenção de fechar o repertório a novas e antigas composições que se enquadrem nos critérios que presidiram à elaboração desta Coletânea. Entretanto, publicada com a aprovação do Plenário da Conferência Episcopal e com uma Apresentação assinada por todos os Bispos que integram a Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade, esta recolha pode considerar-se, pelo menos, «**oficiosa**», podendo e devendo ser assumida pelos párocos e reitores de Igreja como **programa de referência** com o qual confrontar as várias programações musicais apresentadas pelos nubentes, coros e outros «performers» que se aproveitam da situação de caos e anomia criada nos últimos anos.

Respiquemos algumas orientações que decorrem da «Apresentação»:

- Compete ao pároco, tendo em conta as necessidades pastorais, a participação dos nubentes e outras circunstâncias, decidir sobre o modelo e esquema da celebração do Matrimónio.
- Os nubentes devem ser tidos em conta não só na escolha das várias leituras e orações previstos no Ritual, mas também na elaboração do programa musical (cf. *CM*, n. 29).
- Os cânticos e o programa musical no seu conjunto sejam adequados ao rito do Matrimónio e expressem a fé da Igreja.
- Valorize-se o carácter festivo da celebração mas de tal forma que se realce o essencial (cf. *CM*, nº 35) sem cedências ao consumismo e à ostentação.
- Tanto quanto possível, na escolha do programa musical tenha-se em conta a primazia da participação comunitária no canto.

- Os cânticos devem ser acessíveis e conduzir a mente e o fervor de espírito de quem os canta e escuta para a centralidade da ação sagrada.
- Em Portugal, as **línguas litúrgicas aprovadas** são o Português e o Latim; não podem ser aceites cânticos noutras línguas, salvo no caso do Matrimónio entre noivos de línguas diferentes.
- O carácter sagrado da celebração deve ser preservado, evitando transformar a celebração sacramental em concerto, espetáculo ou cerimónia social.
- Dê-se precedência e preferência a grupos corais constituídos por membros da comunidade, com a devida preparação espiritual e litúrgica.

Secretariado Diocesano de Liturgia

IV. PROGRAMA DE CÂNTICOS

CÂNTICOS DE ENTRADA

Título	Compositor
Abram-se as portas santas	<i>Fernandes da Silva</i>
Cantarei a bondade do Senhor	<i>Ferreira dos Santos</i>
Do santuário vos guarde o Senhor	<i>Joaquim dos Santos</i>
Do seu santuário I	<i>António Cartageno</i>
Do seu santuário II	<i>Manuel Luís</i>
Eu vi a cidade santa	<i>Ferreira dos Santos</i>
Levanto os meus olhos para os montes	<i>Joaquim dos Santos</i>
Quero bendizer-Vos I	<i>António Cartageno</i>
Quero bendizer-Vos II	<i>Fernandes da Silva</i>
Saciai-nos desde a manhã I	<i>Carlos Silva</i>
Saciai-nos desde a manhã II	<i>José Joaquim S. Ribeiro</i>

SALMOS RESPONSORIAIS

Título	Compositor
A terra está cheia da bondade I	<i>Ferreira dos Santos</i>
A terra está cheia da bondade II	<i>Fernandes da Silva</i>
A terra está cheia da bondade III	<i>Nuno Queirós</i>
Ditosos os que temem o Senhor I	<i>Ferreira dos Santos</i>

Ditosos os que temem o Senhor II
Feliz de ti
Feliz o homem
Felizes aqueles que reconhecem o Senhor
Felizes os que esperam I
Felizes os que esperam II
Louvai o nome do Senhor
O Senhor nos abençoe I
O Senhor nos abençoe II
O Senhor nos abençoe III
Quero louvar-Vos

Manuel Luís
Eugénio Amorim
José Joaquim S. Ribeiro
Fernando Lapa
Ferreira dos Santos
Manuel Simões
António Cartageno
Manuel Luís
Miguel Carneiro
Manuel Faria
José Joaquim S. Ribeiro

DEPOIS DO CONSENTIMENTO

Título

Bendito sejas, ó Pai
Dai graças ao Senhor
Deixarão seu pai
Grande *Hallel*
Por tuas mãos
Que o Deus de Israel
Recebe a aliança
Onde há caridade e amor
Se vos amardes uns aos outros

Compositor

Fernando Lapa
Ferreira dos Santos
Fernando Lapa
Fernando Lapa
Ferreira dos Santos
Fernando lapa
Nuno Costa
Manuel Luís
Fernandes da Silva

CÂNTICOS DE COMUNHÃO

Título

Cantai ao Senhor
Cristo amou a Igreja I
Cristo amou a Igreja II
De todo o coração
Dou-vos um mandamento novo I
Dou-vos um mandamento novo II
Felizes os convidados
Ficai comigo, Senhor
Nós somos as pedras vivas
O Pão que vem do Céu

Compositor

Manuel Luís
António Cartageno
Carlos Silva
Ferreira dos Santos
Fernandes da Silva
Fernando Valente
Carlos Silva
Ferreira dos Santos
Ferreira dos Santos
Teodoro Sousa

CÂNTICOS FINAIS

Título

Compositor

Cantai um cântico novo
Ficai, Senhor, connosco e abençoai-nos
Grandes e admiráveis

Joaquim dos Santos
Manuel Simões
Ferreira dos Santos

ENTREGA DO RAMO

Título	Compositor
Avé Maria I	<i>Eugénio Amorim</i>
Avé Maria II	<i>Ferreira dos Santos</i>
Avé Maria III	<i>Ferreira dos Santos</i>
Avé Maria IV	<i>Mário S. Santos</i>
Avé Maria, ...sois a esperança	<i>Joaquim dos Santos</i>
Avé Maria, Mãe de Jesus	<i>Azevedo Oliveira</i>
Avé Maria, Mulher admirável	<i>Azevedo Oliveira</i>
Avé Maria, cheia de graça	<i>Azevedo Oliveira</i>
Desde toda a eternidade	<i>Paul Décha</i>
Glória da humanidade	<i>António Cartageno</i>
Gloriosa Mãe de Deus	<i>Miguel Carneiro</i>
Gloriosa Rainha do mundo	<i>Carlos Silva</i>
<i>Magnificat</i>	<i>Bernardo Tenreiro</i>
Maria, Filha sois do vosso Filho	<i>Manuel Luís</i>
Maria, Mãe do Senhor	<i>Azevedo Oliveira</i>
Nós Te cantamos	<i>Manuel Borba</i>
Ó Mãe da Igreja	<i>Fernandes da Silva</i>
O Povo de Deus Te aclama	<i>Miguel Carneiro</i>
Rainha dos anjos pura	<i>Ferreira dos Santos</i>
Salvé, Estrela do mar	<i>António Cartageno</i>
Sois a Mãe do Senhor	<i>Lucien Deiss</i>
<i>Totus Tuus</i>	<i>António Cartageno</i>

BIBLIOGRAFIA

Boletim de Música Litúrgica, Livraria Telos Editora, Porto
Composições Sacras, Mário de Sousa Santos, Secretariado Nacional de Liturgia, 2016
Deus Fez Maravilhas, Miguel Carneiro, Paulus editora, 2008
Guião das celebrações do Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica
Igreja Canta, Comissão Bracarense de Música Sacra, 2005
Libellus Usualis – Associação, Revista de Música Sacra
Salmos Responsoriais, Secretariado Nacional de Liturgia, 2000
Novo Cantemos Todos, Editorial Missões, 1990
Nova Revista de Música Sacra, Comissão Bracarense de Música Sacra
Orar Cantando, Secretariado Nacional de Liturgia, 2014

OS MEUS APONTAMENTOS PARA PREPARAR A CELEBRAÇÃO

1. GRUPO CORAL

Não Sim Qual? _____

Cântico de Ent. Noivo: Não Sim Qual? _____

Cântico de Ent. Noiva: Não Sim Qual? _____

2. LITURGIA DA PALAVRA

Leitura: _____ Página _____

Salmo Responsorial: _____ Página _____

Aclamação ao Evangelho: _____ Página _____

Evangelho: _____ Página _____

3. LITURGIA DO MATRIMÓNIO

Cântico depois do Consentimento:

Não Sim Qual? _____

Oração Universal: _____ Página _____

4. RITOS DA COMUNHÃO

Comunhão:

Não Sim Data para a Confissão ____/____/____ Hora ____:____

Cântico à Comunhão: Não Sim Qual? _____

5. ACÇÃO DE GRAÇAS

Entrega do Ramo a Nossa Senhora: Não Sim

Cântico à Entrega do Ramo: Não Sim Qual? _____

6. FINAL

Cântico Final: Não Sim Qual? _____



—▲—

CARTÓRIO PAROQUIAL

Rua Silva Cunha 107 4450-222 Matosinhos

E-mail. cartorio.paroquiadematosinhos@gmail.com

Web. paroquiadematosinhos.pt